

# A maioria da população reclama

Algumas pessoas residentes em Brasília já estão até acostumadas à secura da cidade, que nem sentem mais a diferença. No entanto a maioria reclama do ressecamento dos lábios, nariz e garganta, além da própria pele que precisa ser constantemente hidratada. “Eu tomo todas as precauções com meus netos para não ter problemas respiratórios”, afirma a dona-de-casa Inês Moraes Rego. Para ela, é melhor aplicar algumas medidas preventivas do que acabar tendo que levar “as crianças” ao hospital.

O professor Dario Franco garante que a umidade baixa faz mal à sua saúde. Eu estou me sentindo mal mesmo, é como se

estivesse subalimentado. Estou cansado”, complementa. “O que mais me incomoda nesta secura é a poeira. Meus sapatos vivem imundos”, reclama a advogada Adriana Ribeiro.

Não existe uma solução para o problema climático da Capital Federal. O próprio Lago Paranoá, que foi criado com a finalidade de atenuar a falta de vapor d'água na atmosfera, não alterou em quase nada a vida da população. Segundo o meteorologista, Luiz Cavalcanti, o ideal para o organismo humano seria uma umidade relativa de 55 por cento juntamente com uma temperatura de 25 graus.